

Para Arthur Virgílio, FHC não disse "inverdades"

BRASÍLIA

A seguir os principais trechos da entrevista com o líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio (AM):

Gazeta Mercantil - Por que o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso elevou o tom das críticas a Lula e ao PT? Está preocupado com a recuperação do presidente?

Arthur Virgílio - Ele não disse nenhuma inverdade. Este é o governo mais corrupto já registrado na história do País. Denuncia-se



Arthur Virgílio

porque significa agressão à ética e fraude à expectativa popular em relação à aplicação correta de recursos públicos. E não por causa de pesquisa. O Lula ficou sem chance de se apresentar como competidor na eleição. É uma figura que vai perdendo peso no cenário brasileiro.

Gazeta Mercantil - Para o PSDB, Lula continua sendo um candidato morto?

Virgílio - Ele só é competitivo para ir ao segundo turno. E no segundo turno qualquer pessoa mais ampla do que ele o derrota. E não temos nenhum candidato mais estreito do que ele no PSDB.

Gazeta Mercantil - Quem será o candidato do PSDB?

Virgílio - O Geraldo Alckmin é o candidato natural. Tomara que reúna as condições. Quanto ao Serra, não adianta tentar amesquinhar. Se tiver de sair, será a la Tancredo Neves, que saiu para enfrentar Maluf, até porque este governo 'malufou'.

Gazeta Mercantil - PSDB e PT têm telhado de vidro?

Virgílio - Nós não temos, tanto que estamos em posição de vanguarda. Uma mazela aqui, outra acolá, você pode encontrar não só no meu partido, mas em qualquer outro. Agora, estruturalmente, o meu partido é bom. Já o PT apodreceu.

Gazeta Mercantil - O PSDB teme a comparação com o governo Lula e o eventual apoio do PMDB ao presidente?

Virgílio - Não. O PMDB é livre para fazer o que quiser. Não nos metemos nas decisões internas de outros partidos. O presidente é que gosta de se intrometer no Judiciário e em outros partidos. Tem uma comparação muito boa. No avanço em direção à auto-suficiência do petróleo, o governo Fernando Henrique, em oito anos, cresceu na média 12% ao ano. O Lula, 5%. O Lula não soube tocar o governo. Foi, graças a Deus, muito bafejado pela sorte da boa conjuntura internacional, senão não completaria o mandato. Não precisaria da desonestidade de ninguém do governo para ele cair, não foi capaz de manter o crescimento. Ele tem um problema com Fernando Henrique, que felizmente é bem compreendido por dona Ruth.

Gazeta Mercantil - Quando falou "ladrão, não mais", o ex-presidente Fernando Henrique se referia a Lula?

Virgílio - Não digo que pessoalmente ele se referiu ao presidente. Ele explicou o que era. E eu endosso isso. "Nós, os petistas, não respeitamos essa república burguesa, a justiça burguesa, o Congresso burguês. Então, por que não comprar votos dos parlamentares burgueses, não subornar juizes burgueses, não meter a mão no dinheiro burguês para fazer um projeto que vai nos eternizar no poder. Aí, começa o delírio."

(D.P.)